

**SECRETARIA ESPECIAL DE PORTOS**  
**COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DE DRAGAGENS**  
**CONCORRÊNCIA SEP/PR Nº. 05/2009 – DERROCAMENTO NO PORTO SANTOS/SP**

**LISTAGEM Nº 2**

<b>CONSULTA</b>	<b>RESPOSTA</b>
5) Os documentos da licitação estipulam que sejam perfuradas valas de isolamento em cada área com pedra a ser derrocada para reduzir vibrações geradas pela explosão e assim ajudar a proteger as estruturas existentes. Estas perfurações devem ser alinhadas e preenchidas com material expansivo para quebrar a pedra. A vala criada pelo material expansivo precisa ser escavada antes da detonação?	Sim.
6) Um total de 5(cinco) perfurações, denominadas SP-1 a SP-3 em Teffé e SP-1 a SP-2 em Itapema foram feitas em agosto de 2006 e fornecidas no Relatório nº HD-543/3. A localização exata de tais perfurações não foi fornecida junto com a documentação. É possível fornecer as coordenadas destas cinco perfurações?	Dados disponíveis constam do Volume II – Anexos, do Anexo V do Edital – Projeto Executivo de Engenharia.
7) O estudo fornecido para esta licitação indica a existência de três alternativas diferentes para despejo do material derrocado. 1) Despejo em alto mar em até 12 milhas náuticas do local de dragagem; 2) Despejo nos molhes para subsequente remoção para uma área em terra até 50km; 3) Despejo em áreas adjacentes à área de dragagem. É possível definir especificamente a área a ser utilizada para despejo do material dragado de forma a permitir uma estimativa mais apurada para os custos de despejo?	Verificar “Informações Adicionais”, item 2, do Anexo V do Edital – Projeto Executivo de Engenharia.
8) A parte ambiental do estudo indica que qualquer animal que seja ferido durante os processos de explosão deverão ser levados ao	Sim.

**SECRETARIA ESPECIAL DE PORTOS**  
**COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DE DRAGAGENS**  
**CONCORRÊNCIA SEP/PR Nº. 05/2009 – DERROCAMENTO NO PORTO SANTOS/SP**

**LISTAGEM Nº 2**

<b>CONSULTA</b>	<b>RESPOSTA</b>
zoológico local imediatamente. Isto inclui também peixes pequenos que possam ser impactados pelo trabalho?	
9) Os documentos da licitação mencionam o requerimento de uma explosão por semana. Existe qualquer restrição devido ao tráfego local, normas locais ou outros fatores que irão limitar o número de explosões em uma semana? É possível fazer mais de uma explosão por semana? E por dia?	Não, é possível realizar mais de uma explosão por dia.
10) De acordo com o subitem 1.1 do Edital, o objeto da licitação é a contratação de obra de derrocamento por resultado de 24.940,17m <sup>3</sup> da pedra de Teffé e de 8.422,45m <sup>3</sup> da pedra de Itapema. Por outro lado, o volume de execução do derrocamento apresentado na Planilha de Preços – Modelo 6, página 43 do Edital, é de 45.039,54m <sup>3</sup> . Entendemos que a diferença entre os dois volumes, ou seja, 11.676,92m <sup>3</sup> referem-se às tolerâncias horizontais e verticais inerentes ao processo de derrocamento. Está correto nosso entendimento?	Sim.
11) Face a proximidade de instalações físicas do Porto de Santos localizadas no “Raio de Ação” das pressões hidrodinâmicas de detonação; impactos ambientais decorrentes das vibrações; ou ainda paralisações motivadas por fatos supervenientes. Devemos enfrentar durante a realização dos serviços de derrocamento ociosidades não previstas em planilha e de difícil avaliação prévia. Como considerar em nossos preços tais ociosidades decorrentes de paralizações as	Sugerimos considerar no BDI, na parcela “Taxa de Margem de Incerteza”.

**SECRETARIA ESPECIAL DE PORTOS**  
**COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DE DRAGAGENS**  
**CONCORRÊNCIA SEP/PR Nº. 05/2009 – DERROCAMENTO NO PORTO SANTOS/SP**

**LISTAGEM Nº 2**

<b>CONSULTA</b>	<b>RESPOSTA</b>
quais devemos estar submetidos, decorrentes de fatos independentes de nossa ingerência?	
12) A complexidade do presente projeto demanda a necessidade do cuidadoso estudo de uma ampla gama de aspectos técnicos para permitirem a elaboração de proposta com a qualidade necessária à execução do futuro contrato sem percalços. Nesse sentido, solicitamos avaliar a possibilidade da extensão do prazo de apresentação da documentação de habilitação e da proposta de preço por mais três semanas.	Não somos favoráveis.
13) A dragagem inicial, como mencionado no subitem 4.1.2 do Edital, não está incluída no orçamento estimativo. Tal dragagem, se necessária, será remunerada complementarmente? Que tipo de equipamento é previsto para isso?	Não será remunerada complementarmente, sendo o equipamento definido pelo licitante.
14) É aceitável a utilização de tecnologias alternativas, no que diz respeito a plano de furo, tipos de explosivos, diâmetros de perfuração, e, caso positivo, quais são as condições ambientais e de segurança que tais técnicas alternativas devem observar?	Sim, as seguranças e condições são as apresentadas no projeto.
15) São aceitáveis utilizações alternativas relativamente à flutuadores, número de perfuratrizes, número de fogo por semana, quantidade de rochas explodidas por seção?	Sim.

**SECRETARIA ESPECIAL DE PORTOS**  
**COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DE DRAGAGENS**  
**CONCORRÊNCIA SEP/PR Nº. 05/2009 – DERROCAMENTO NO PORTO SANTOS/SP**

**LISTAGEM Nº 2**

<b>CONSULTA</b>	<b>RESPOSTA</b>
16) São aceitáveis equipamentos alternativos para dragagem do material derrocado?	Sim.
17) O futuro contratado pode considerar que o equipamento de perfuração poderá perfurar e instalar explosivos sem interrupção, durante 24 horas, em todos os dias da semana? Caso negativo, haverá janelas de tempo para instalar, perfurar e colocar explosivos, sem ocorrer interrupção pelo tráfego de navios? Quanto durará tais janelas? Quantas serão, por dia?	Sim.
18) O futuro contratado pode considerar que as explosões podem ser executadas imediatamente após as operações de perfuração? Caso negativo, como será decidido o momento de realizar as explosões? Enquanto elas não se realizam, os equipamentos de perfuração poderão operar em outra pedra?	Sim.
19) Há expectativa de tráfego de navios no canal e/ou atracações durante as operações e, caso positivo, como isto afetará os trabalhos? No caso de necessidade de paralisação dos trabalhos, como o futuro contratado será compensado?	Sim, não haverá remuneração complementar.
20) Solicitamos informar se as pedras estão erodidas e/ou fragmentadas.	Não é descrita nos documentos constantes do projeto qualquer intervenção humana nas referidas pedras.

**SECRETARIA ESPECIAL DE PORTOS**  
**COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DE DRAGAGENS**  
**CONCORRÊNCIA SEP/PR Nº. 05/2009 – DERROCAMENTO NO PORTO SANTOS/SP**

**LISTAGEM Nº 2**

CONSULTA	RESPOSTA
<p>21) Os equipamentos citados no Item 3 a 6 das “Informações Adicionais ao Projeto Executivo de Engenharia do Derrocamento no Porto de Santos-SP” deverão ser providos e operados pelo futuro contratado?</p>	<p>Os equipamentos descritos no item 2.1 das Informações Adicionais deverão ser providos e operados pelo licitante vencedor.</p>
<p>22) Os ensaios complementares citados no Item 4.1.3, página 2, das “Informações Adicionais ao Projeto Executivo de Engenharia do Derrocamento no Porto de Santos-SP” não estão considerados no orçamento estimativo. Quem deverá realizá-los e como as despesas pertinentes serão remuneradas, caso tal responsabilidade caiba ao futuro contratado?</p>	<p>O licitante vencedor deverá realizá-los sem que ocorra remuneração complementar.</p>
<p>23) A mesma consulta anterior (acima, nº 22 desta Listagem) se aplica ao item 4.1.8, página 5, relativamente aos sistemas de medição referentes à Cortina de Bolhas.</p>	<p>O licitante vencedor deverá realizá-los sem que ocorra remuneração complementar.</p>
<p>24) O item 2 do orçamento estimativo menciona um item de difícil condição de mensuração, qual seja m<sup>3</sup> (metro cúbico) <i>in situ</i>. Como será medida a quantidade de m<sup>3</sup> (metro cúbico) para fins de pagamento?</p>	<p>Por meio de Levantamentos Hidrográficos com multifeixe – diferença de batimetria.</p>
<p>25) O item 3 do orçamento estimativo menciona que a dragagem será paga por m<sup>3</sup> (metro cúbico) <i>in situ</i>. Como e quando será feita essa medição?</p>	<p>Por meio de Levantamentos Hidrográficos com multifeixe – diferença de batimetria.</p>